

Projeto Conservação e Instalação Definitiva do Acervo Curt Lange- UFMG: comunicação de resultados

André Guerra Cotta
Doutorando em Musicologia – UNIRIO / Coordenador ACL-UFMG
e-mail: andregc@uol.com.br / andregc@ufmg.br

Sumário:

A presente comunicação apresenta sucintamente os resultados obtidos através do projeto *Conservação e Instalação Definitiva do Acervo Curt Lange-UFMG* (BU-UFMG/FUNDEP/PETROBRAS), realizado entre janeiro de 2005 e julho de 2006. Além de relatar as etapas empreendidas durante o projeto e os produtos concluídos, o artigo relata também algumas dificuldades e desafios encontrados no processo de realização do projeto, assim como reflete sobre as perspectivas futuras para o acervo e aponta caminhos para a pesquisa em fontes a ele pertencentes, de maneira a difundi-lo e estimular futuras pesquisas, buscando assim um pleno retorno à comunidade acadêmica e ao público afim.

Palavras-Chave: Musicologia, Arquivologia, Música Latino-americana, História, Século XX.

Introdução

Esta comunicação apresenta de forma sucinta os resultados obtidos através do Projeto *Conservação e Instalação Definitiva do Acervo Curt Lange – UFMG*,¹ que foi realizado entre janeiro de 2005 e julho 2006. Este projeto, realizado pela Biblioteca Universitária da UFMG, através da FUNDEP, foi um dos contemplados pelo Programa Petrobras Cultural no Edital 2003/2004 e teve como principais objetivos: a conservação dos documentos do acervo, sua instalação em espaço adequado e com os equipamentos recomendados, assim como sua difusão em nível nacional e internacional, através da publicação de um guia trilingüe (português, espanhol e inglês) e de uma nova *homepage*, que hoje se encontra disponibilizada no endereço www.curtlange.bu.ufmg.br.

O projeto foi elaborado a partir de projeto arquitetônico de uma nova sala para o Acervo Curt Lange-UFMG, desenvolvido pelo DPFO-UFMG a pedido da Diretoria da Biblioteca Universitária (gestão 2001-2005)², que previa um espaço três vezes maior que a antiga sala, além de novo mobiliário e equipamentos que infelizmente não estavam previstos no orçamento da universidade. Embora o Acervo Curt Lange, desde que integrado à Universidade Federal de Minas Gerais, em 1995, tenha sido objeto de uma série de ações com vistas ao seu tratamento e disponibilização, tal como já reportado por Tugny (2001), entre outros, a necessidade de ampliar o espaço existente era visível, pois frequentemente o atendimento aos consulentes e o próprio trabalho da equipe era limitado pelas dimensões da sala e do mobiliário existente, assim como a aquisição de novo mobiliário se mostrava urgente, uma vez que o mobiliário disponível era totalmente inadequado do ponto de vista da conservação do material que compõe o acervo. As figuras 01 e

¹ Devido ao pouco espaço e à já perceptível notoriedade do Acervo Curt Lange-UFMG, não faremos na introdução uma descrição do acervo, que já foi descrito exaustivamente em artigos acadêmicos e no próprio Guia do Acervo Curt Lange-UFMG, a que faremos referência e ao qual gostaríamos de remeter o leitor pouco familiarizado com o acervo. Podemos indicar, para conhecer aspectos biográficos de Francisco Curt Lange, o trabalho de Merino Montero (1998).

² A gestão 2001-2005 esteve a cargo das bibliotecárias Simone Aparecida dos Santos e Anália das Graças Gandine Pontelo, respectivamente Diretora e Vice Diretora da BU-UFMG na referida gestão. Desde abril de 2006 assumiu a nova Diretoria da BU-UFMG, gestão 2006-2008, composta pelas bibliotecárias Maria Elizabeth de Oliveira Costa e Rosemary Tofani Motta, respectivamente Diretora e Vice Diretora. Gostaríamos de destacar a importância do trabalho da gestão anterior, assim como destacar o trabalho de Rosângela Pereira de Tugny, sem os quais este projeto não teria sido possível.

02 mostram, respectivamente, uma visão da nova sala do Acervo Curt Lange-UFMG antes do projeto, em dezembro de 2004, e o mesmo ângulo em maio de 2006.



Figura 1: Vista parcial das futuras instalações do ACL-UFMG em dezembro de 2005.



Figura 2: Vista parcial das atuais instalações do ACL-UFMG, em maio de 2006.

Como se pode ver, à esquerda, entre a coluna central e as janelas, encontra-se um arquivo deslizante que hoje abriga todos os documentos do acervo, com exceção apenas dos livros e periódicos, que ficam em armários à parte. Além de mesas exclusivas para os consulentes do acervo e de equipamentos de informática, o mobiliário destinado ao acondicionamento dos documentos representa um salto de qualidade importantíssimo, uma vez que antes os documentos estavam guardados em pastas com abertura lateral, dispostas em estantes abertas, sujeitos, portanto, à ação direta de agentes biológicos e da poluição. Agora, além de estarem entrefolhados e acondicionados em caixas de papel alcalino fechadas, encontram-se dentro do arquivo deslizante. Para que se tenha uma idéia da diferença, mostramos nas figuras 3 e 4 a forma de armazenamento da Subsérie 2.1 – Correspondência Enviada, antes do projeto e depois do mesmo³.

³ Na figura 3 pode-se ver também, ao lado, as subséries 10.3 – *Estudos e transcrições* e 10.2 – *Miscelânea*, que ficavam acondicionadas em igual condição.



Figura 3: Subsérie 2.1 – Correspondência enviada, em janeiro de 2005⁴.



Figura 4: Subsérie 2.1 – Correspondência enviada, em janeiro de 2006.

Conservação dos documentos

Cabe ressaltar que toda a documentação do Acervo Curt Lange-UFMG foi limpa e reacondicionada antes de sua disposição no novo mobiliário. É digno de nota o grande esforço da equipe, coordenada pelo autor deste artigo e pelo conservador do CECOR-UFMG, Mário Anacleto Sousa Júnior, formada por graduandos em diferentes áreas, imbuída de um espírito de trabalho interdisciplinar. Compuseram-na: Camila de Lourdes Rodrigues dos Reis, Fernando Ancil de Souza Gaede, Luiz Henrique Ernesto Coelho e Rubens Mateus dos Santos, graduandos em Belas Artes (EBA-UFMG); Geórgia Paula Santos Silva, graduanda em Letras (FALE-UFMG); Joicey Moreira Agenor e Frederico Catarino Ferreira, graduandos em Biblioteconomia (ECI-UFMG); e, finalmente, Ricardo Teixeira Vilar, Leonardo Sousa Lopes e Patrícia Figueiredo da Conceição, graduandos em História (FAFICH-UFMG).

Observe-se que, além da complexidade do tratamento técnico de certos tipos de material, como no caso dos negativos e fotografias, muitas destas séries e subséries são consideravelmente extensas: cerca de 5.200 fotografias (sem contar as fotografias anexas à correspondência recebida) e 6.300 negativos, 58.000 cartas enviadas e 40.000 cartas recebidas, com muitos anexos de naturezas diversas, tais como postais, partituras e (como já mencionado) fotografias. Materiais extremamente acidificados, como é o caso dos componentes da Subsérie 10.10 - Recortes de imprensa, além terem sido limpos e reacondicionados, foram também microfilmados pelo Arquivo Público Mineiro.

Podemos destacar em particular o trabalho de limpeza e reacondicionamento dos LPs: as capas originais permanecem no móvel original de Lange, de maneira que o pesquisador pode manipulá-las, estudando cada exemplar e depois solicitando ao atendente os LPs desejados, que ficam dentro do arquivo

⁴ Fotografia de Mário Souza Júnior. As demais fotografias apresentadas nesta comunicação foram realizadas pelo autor.

deslizante, em envelopes alcalinos⁵. No caso deste mobiliário, feito em madeira, foi realizada também a sua desinfestação antes de transferi-lo para nova sala e da recolocação das capas de LPs. Da mesma forma, os móveis de aço originais que acondicionavam a Subsérie 2.2 - Correspondência Recebida e a Série 3 – Vida, foram transferidos para a nova sala, porém contendo apenas as pastas originais utilizadas por Lange. Os documentos foram, como nos demais casos, limpos e reacondicionados em caixas de papel alcalino, guardadas dentro do armário deslizante. Ocorreu que, através de uma solução bastante original do arquiteto encarregado, foram instalados praticáveis que destacam o mobiliário, colocando-o em um plano acima do mobiliário de uso cotidiano, realçando o seu caráter documental: através deles, pode-se enxergar como Lange classificava a correspondência, como ele a guardou por tantos anos, como, enfim, ela foi recebida pela Universidade e esteve acondicionada até antes do tratamento realizado neste projeto. Este mobiliário compõe, juntamente com alguns equipamentos de trabalho – entre os quais se destaca a sua máquina datilográfica *Remington*, com a qual escreveu grande parte de sua numerosíssima correspondência – uma exposição permanente que vem sendo cada vez mais visitada pela comunidade.



Figura 5: Mobiliário original de Lange para os LPs, em madeira, foto de maio de 2006.



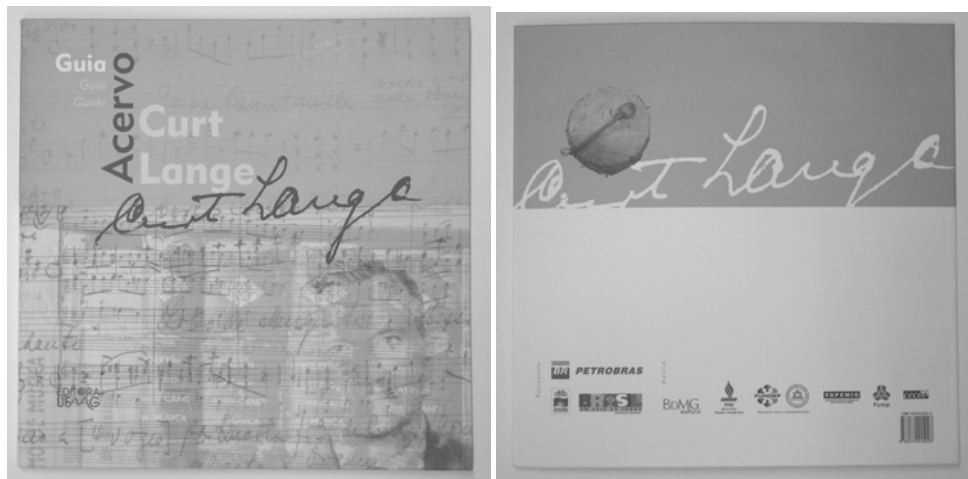
Figura 6: À direita, o mobiliário original que comportava a correspondência recebida, foto de maio de 2006.

Considerações finais

Finalmente, foi publicado um Guia do Acervo Curt Lange (Cotta, 2005), em versão trilingüe cuja tradução esteve a cargo de Pablo Sotuyo Blanco (espanhol) e de Tom Moore (inglês), com tiragem de 5.000 exemplares, que será em parte gratuitamente distribuída para instituições públicas ou sem fins lucrativos ligadas à pesquisa e ao ensino de música, principalmente na América Latina. Este instrumento, ricamente ilustrado e com um design gráfico arrojado, traz informações básicas sobre o acervo, tais como histórico, arranjo e séries componentes, regulamento, localização e serviços.

⁵ O projeto permitiu também a aquisição de equipamento de som que permite a audição dos registros sonoros em Cds, LPs e fitas cassete – o que permitirá também uma descrição acurada do conteúdo da Série 7 – Registros Audiovisuais.

A nova página *web* do ACL-UFMG comporta uma versão on-line do Guia, que será continuamente atualizada, no endereço <http://www.curtlange.bu.ufmg.br>. Devido a uma sensível colaboração entre os profissionais envolvidos com *webdesign* e o design gráfico para o Guia do Acervo Curt Lange, assim como à sua crescente familiarização com o conteúdo do acervo e com a vida e a obra de Curt Lange, foi possível chegar a uma solução gráfica integrada.



Figuras 7 e 8: Capa e contracapa do Guia do Acervo Curt Lange-UFMG, lançado em dezembro de 2005.

As figuras 7 e 8 mostram a capa e a contracapa do Guia, lançado em 12 de dezembro de 2005, data em que Curt Lange completaria 102 anos. Na mesma data foi inaugurada a nova sala do ACL, com o descerramento de placa alusiva. A solenidade contou com a presença de Liese Lange, neta do musicólogo, e de diversos profissionais da musicologia e áreas afins, que compuseram duas mesas redondas sobre os temas “Curt Lange e Lobo de Mesquita” e “Difusão e integração do Patrimônio Musical Brasileiro”⁶.

Acreditamos que, com este projeto, estão concluídas etapas fundamentais para a consolidação do Acervo Curt Lange-UFMG, propiciando à comunidade pleno acesso à documentação, assim como assegurando uma maior sobrevivência aos materiais que compõem o acervo⁷. A disseminação do ACL-UFMG através dos novos instrumentos descritivos representa, sem dúvida, uma maior democratização em termos de acesso e traduz, nesse sentido, um avanço efetivo em termos de políticas públicas voltadas para o patrimônio musical, não somente no âmbito nacional, mas inclusive em termos de América Latina. Estabelece-se também a necessária perenização de um conjunto de documentos que permitirá um trabalho biográfico de maior fôlego – talvez em um esforço interinstitucional que extrapole as fronteiras do continente sul-americano – sobre o musicólogo Francisco Curt Lange, o que se faz necessário diante de sua profícua e complexa atuação.

O trabalho de Francisco Curt Lange extrapola as fronteiras do continente sul-americano, de maneira que não é exacerbado afirmar que o ACL-UFMG constitui uma fonte imprescindível para o estudo do próprio desenvolvimento da musicologia histórica no século XX. Assim, temos a convicção de que o projeto que se encerra virá traduzir-se em contribuições significativas, gerando novos conhecimentos e colaborando para um efetivo desenvolvimento sócio-cultural das diversas comunidades ligadas ao campo da musicologia, não somente para a América Latina, mas em âmbito internacional.

⁶ A Mesa-redonda “Curt Lange e Lobo de Mesquita” foi composta pelo historiador Eduardo França Paiva (FAFICH-UFMG) e pelos musicólogos Domingos Sávio Lins Brandão (ESMU-UFGM), Marcelo Campos Hazan (EM-UFRJ) e André Guerra Cotta (ACL-UFMG). A Mesa-redonda “Difusão e integração do Patrimônio Musical Brasileiro” foi composta pelos flautistas Maurício Freire Garcia (EM-UFMG) e Tom Moore (PPGMUS-UNIRIO), e pelos musicólogos Beatriz Magalhães-Castro (PPGMUS-UNB), Mary Angela Biason (Museu da Inconfidência, Ouro Preto-MG) e Pablo Sotuyo Blanco (PPGMUS-UFBA).

⁷ Ressalte-se que, em que pese a dimensão do acervo e a complexidade das atividades de tratamento técnico, em momento algum o acesso ao acervo foi interrompido.

Referências Bibliográficas

- Cotta, André Guerra (Org.) (2005). *Guia Acervo Curt Lange-UFMG. Traducción al español Prof. Dr. Pablo Sotuyo Blanco; English version Prof. Dr. Tom Moore*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- Merino Montero, Luis. (1998). Francisco Curt Lange (1903-1997): tributo a un americanista de excepción. *Revista Musical Chilena*, Santiago, v. 52, n. 189, p. 9-36, ene. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0716-27901998018900002&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 15 mai. 2006. ISSN 0716-2790.
- Tugny, Rosângela Pereira de. (2001). O inventário do Acervo Curt Lange da UFMG: contribuições para uma ética da pesquisa de campo em musicologia. IV ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA, Juiz de Fora, 21-23 de julho de 2000. *Anais...* Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música; Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2001. p.262-276.